


DOCUMENTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	O GLOBO O PAÍZ
Data	16/07/2003 Pg 12
Class.	30

Soldados entram em conflito com peruanos na selva

Brasileiros recuperavam madeira na fronteira entre os dois países

Evandro Éboli

● BRASÍLIA. Soldados do Exército brasileiro envolveram-se num conflito entre brasileiros e peruanos na fronteira entre os dois países, na Amazônia. O motivo da disputa foi a exploração ilegal de madeiras nobres, como cedro e mogno, envolvendo madeireiros do Brasil e do Peru e os índios maiurunas.

Para recuperar um lote de madeira brasileira explorada ilegalmente, tropas do 8º Batalhão de Infantaria da Selva, do Comando de Fronteira do Solimões, desencadearam a chamada Operação Pica-Pau para transportar a madeira até a sede do batalhão, em Tabatinga (AM).

Durante o transporte, peruanos liderados pela ex-governadora do Departamento de Loreto (Peru), segundo nota do Exército, tentaram impedir a passagem das jangadas de toras, o que teria provocado o incidente. Segundo agências internacionais, a operação era conduzida por cem soldados brasileiros, com apoio de um helicóptero e lanchas. No confronto, conforme relato das agências, uma mulher teria sido agredida com a culatra de um fuzil. A acusação foi atribuída ao governador de Loreto, Robinson Riva-deney.

A nota do Exército não detalha o incidente nem cita a mulher agredida. Afirma apenas que a situação foi contornada e que a madeira prossegue pelo Rio Javari em direção a Tabatinga, onde deve chegar dentro de oito dias, ficando à disposição da Justiça.

O lote de madeira foi apreendido pelos índios maiurunas na Aldeia 31, em território brasileiro. ■